



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Caprinos e Ovinos				
Título:	Reunião Ordinária N. 52				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	01/11/2017	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

## Pauta da Reunião

14:00h - Abertura da 52ª Reunião Ordinária e aprovação da memória da reunião anterior

14:10h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara  
- Proposta de Calendário de reuniões 2018 (08.03; 26.07 e 22.11)  
- Informes ASPAR

14:15h - Esclarecimentos sobre a Portaria SDA nº 111/2017, em Consulta Pública, sobre trânsito e certificação sanitária produtos origem animal - DIPOA/SDA/MAPA, Cláudia Vitória

14:30h - Apresentação sobre o Programa Agro+ no âmbito do MAPA - Assessor do Secretário Executivo, Ricardo Cavalcanti

15:00h - Suborno Transnacional e Programa de Integridade (*Compliance*) do MAPA  
- Michel Cunha Tanaka - Coordenação-Geral de Responsabilidade de Entes Privados da CGU  
- Cláudio Torquato - Assessor Especial de Controle Interno do GM/MAPA

15:30h - Informes sobre quais fatores estão impedindo a rápida disseminação do SISBI-POA pelo Brasil afora? Quais são os gargalos/dificuldades? Que tipo de resistência a nova legislação tem enfrentado? DIPOA/SDA/MAPA, Fernando Fagundes Fernandes

15:45h - Informes sobre o andamento dos trabalhos visando a elaboração das duas minutas de Instruções Normativas, no âmbito do Programa Nacional de Sanidade dos Caprinos e Ovinos (PNESCO): a do Plano de Controle para Scrapie e da Lentivirose (CAE = caprinos e Maedivisna = ovinos) - DSA/SDA/MAPA, Sr. Marcio Piani

16:00 - Informes sobre a situação do pleito com vistas a edição de Instrução Normativa instituído Regulamento Técnico de Produção, Identidade e Qualidade específica para Leite Ovino - DIPOA/SDA/MAPA

16:10h - Apresentação sobre o lançamento da publicação "Bases para o Plano Nacional de Desenvolvimento da Rota do Cordeiro e as tratativas nos polos produtivos do referido Plano - MI, Vitarque Coelho

16:40h - Assuntos Gerais

17:00h - Encerramento

## Lista de Participantes



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	PAULO AFONSO SCHWAB	ARCO	PR	
2	ARNALDO DOS SANTOS VIEIRA FILHO	ARCO	PR	
3	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
4	DANIELA FIRMINO SANTANA AMARAL	ACST/MAPA	PR	
5	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO	ACST/MAPA	PR	
6	AURORA MARIA GUIMARÃES GOUVEIA	ACCOMIG	PR	
7	RAFAEL LINHARES FERNANDES	CNA	PR	
8	MANOEL NICOLAU DE SOUZA NETO	CODEVASF	PR	
9	ANDRÉ MACIEIRA SORIO	CSCO/MS	PR	
10	MARCO AURELIO DELMONDES BOMFIM	EMBRAPA	PR	
11	LEOCÁDIO BARDALLO LEDESMA	FECOLÁ	PR	
12	VITARQUE LUCAS PAES COELHO	MI	PR	
13	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR	
14	ARMANDO SOBRAL ROLLEMBERG	SINCCO	PR	
15	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	PR	
16	OSNI MORINISHI ROCHA	CNM	PR	
17	RUBENS GOMES DE OLIVEIRA	MDS	PR	
18	MICHEL CUNHA TANAKA	CGU	CO	
19	CLAUDIA VITÓRIA C. DANTAS	DIPOA/SDA	CO	
20	FERNANDO FAGUNDES FERNANDES	DIPOA/SDA	CO	
21	LIA COSWIG	DSA/SDA	CO	
22	MARCIO ANTONIO PIANI PEREIRA	DSA/SDA	CO	
23	ALEX KAMBER	MI	CO	
24	RICARDO CAVALCANTI	SE/MAPA	CO	
25	MARCELO OSORIO	SE/MAPA	CO	
26	GUSTAVO ROCHA SANTOS	SEAD	CO	

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	
<p><b>14:00h - Abertura da 52ª Reunião Ordinária e aprovação da memória da reunião anterior:</b></p> <p>a quinquagésima segunda Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Caprinos e Ovinos foi aberta às quatorze horas, do dia primeiro de novembro de 2017, na sala de reuniões do segundo andar do Edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, pelo Presidente da Câmara, o Senhor Paulo Afonso Schwab, o qual agradeceu a presença de todos. Na oportunidade, o Presidente colocou em apreciação a memória da reunião anterior, sendo essa aprovada pelos membros e assinada pelos presentes ao referido encontro.</p> <p><b>14:10h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara:</b> o Secretário da Câmara, Sr. Francisco Facundo, apresentou ao plenário os informes da Secretaria, quais sejam: <b>Proposta de Calendário de reuniões 2018 (08.03; 26.07 e 22.11): 53ª Reunião</b></p>	



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Ordinária, dia 08 de março, 54ª Reunião Ordinária, dia 26 de julho e 55ª Reunião Ordinária, dia 22 de novembro, todas em Brasília, previstas às 14h. Após apresentação os membros da Câmara aprovaram as referidas datas. **Informe ASPAR:** ficará disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

**14:15h - Esclarecimentos sobre a Portaria SDA nº 111/2017, em Consulta Pública, sobre trânsito e certificação sanitária produtos origem animal - DIPOA/SDA/MAPA, Cláudia Vitória Dantas:** a representante do DIPOA, Senhora Cláudia Dantas, apresentou, aos membros da Câmara, informações relacionadas a Consulta Pública, objeto da Portaria SDA nº 111/2017, publicada em 28 de setembro de 2017, com vigência pelo período de 60 dias e que foi encaminhada, pelo Secretário Facundo, aos membros desse Fórum Consultivo, em 02 de outubro, solicitando contribuições à Consulta Pública. Disse que a proposta para a revisão do trânsito de produtos de origem animal está diretamente relacionada com o novo RIISPOA. Salientou que a declaração de conformidade de produtos de origem animal foi estabelecida, pois o novo RIISPOA atribui às empresas a garantia que o produto de sua responsabilidade esteja de acordo com as conformidades sanitárias exigidas pela lei. Relacionada a documentação disse que a DECEPOA – Declaração de Conformidade de Produtos de Origem Animal será a garantia de que o produto em questão esteja em conformidade. A certificação sanitária será realizada a distância a partir dos dados prestados pelo responsável pelo produto. O carregamento e lacramento do contêiner será de responsabilidade da empresa. A palestrante esclareceu ainda que a DECEPOA não substituirá o certificado sanitário nacional - CSN, certificado sanitário internacional - CSI e guia de trânsito - GT, permanecendo os mesmos documentos. Referente ao uso como base da emissão de CSN para estabelecimentos registrados em outro órgão fiscalizador quanto aos produtos que contenham matéria prima de origem animal destinados a posterior exportação, a palestrante informou que foi realizada reunião para sanar problemas de produtos impedidos de entrada em outros países e posterior a essa, foi colocado em consulta pública documento para sanar essa questão. Disse que na prática ocorrerá o aviso por parte do interessado em exportar o produto e o agente fiscalizador irá emitir certificado sanitário nacional informando que o produto está apto para adentrar em outro país, proporcionando as garantias de saúde animal daquele produto, enfatizando que todo o procedimento está explicado no memorando nº 11 da Coordenação-Geral de Inspeção - CGI/DIPOA. Referente à emissão de CSN e CSI, esses serão emitidos de modo eletrônico encerrando os procedimentos de livros para proporcionar celeridade, transparência e otimização do serviço prestado. Concluiu informando que o Ministério fez parceria com a USP para desenvolvimento da certificação eletrônica, que já está em fase de teste em 2 ou 3 fábricas/empresas, com previsão de implantação nacional em julho de 2018, e que esse novo procedimento será utilizado inicialmente em 2 países, a China e a Rússia. Após questionamentos e esclarecimentos restou a seguinte **decisão/encaminhamento:** a ARCO, sob a responsabilidade do Edegar Franco, foi incumbido de receber as sugestões advindas dos demais membros do colegiado, compilar e encaminhar ao DIPOA, na forma indicada na referida Consulta Pública, como contribuição da Câmara Setorial.

**14:30h - Apresentação sobre o Programa Agro+ no âmbito do MAPA - Assessor do Secretário Executivo, Ricardo Cavalcanti:** o Senhor Ricardo Cavalcanti fez um relato sobre o Programa Agro+ ao plenário, o qual teve início em maio de 2016, que chamaram os diversos



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

setores para indicar temas/problemas a serem prioridades, esclarecendo que as medidas englobam um conjunto de providências que buscam atualização de atos normativos e mudanças de rotina de trabalho. Informou que foram realizadas 12 reuniões, com a participação de 84 entidades, que apresentaram 312 sugestões, das quais 69 foram resolvidas de imediato, ressaltando que 12.750 normativas foram tratadas. Disse que o Agro+ tem dois eixos: Modernização e Desburocratização e o Marco Regulatório do Plano de Defesa Agropecuária, sendo principal foco a redução da burocracia, que hoje interfere na execução dos serviços. Esclareceu, ainda, que o Programa apresenta três objetivos: transparência e parcerias; melhoria do processo regulatório e normas técnicas; e facilitação do comércio exterior. Enfatizou a existência de um Grupo de Trabalho que possibilita estudos e ações para a dinamicidade dos trabalhos internos em busca de melhorias ao público externo. Finalizou seu relato citando um trabalho com o segmento de frutas e que em breve será lançado o Plano Nacional da Fruticultura e informando que foi criado um grupo do Agro+, no *WhatsApp*, que já conta com 190 entidades, para dar maior fluidez às discussões e concluiu fazendo uma provocação à esta Câmara, no sentido de que o segmento possa realizar um trabalho nos moldes do que está sendo feito pela fruticultura e apresentar, no grupo de *WhatsApp*, sugestões relacionadas a melhoria do seguimento caprino e ovino. O Presidente informou que há dois anos o setor da caprinovinocultura vem trabalhando para construir um Plano para organização da atividade e de melhoria da cadeia como um todo. Salientou que se deve considerar o que o produtor necessita e não o que o governo quer para o produtor. Esclareceu que esse Plano foi iniciado a partir de trabalho já existente da Embrapa, do Ministério da Integração e de algumas Secretarias de Estado, a partir dos polos de produção das cadeias envolvidas, relacionado aos programas existentes e realmente eficientes. Apresentou ao Senhor Ricardo Cavalcante o trabalho realizado pelo Ministério da Integração, coordenado pelo Senhor Vitarque Coelho, denominado Bases para o Plano Nacional de Desenvolvimento da Rota do Cordeiro, o qual estudou somente 13 polos, em virtude da escassez da verba. Enfatizou, ainda, que o Projeto foi construído em conjunto com os diversos elos da cadeia produtiva e finalizou sua fala esclarecendo que em conversas de *watts app* não constará todo o estudo já construído, contudo entregou um exemplar ao Assessor e destacou que a Embrapa possui vários estudos, no entanto essa entidade também está engessada, por falta de verba.

### **15:00h - Suborno Transnacional e Programa de Integridade (Compliance) do MAPA.**

**- Michel Cunha Tanaka - Coordenação-Geral de Responsabilidade de Entes Privados da CGU:** o Senhor Michel Tanaka, representante do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, realizou apresentação referente à Lei 12.846/2013, também conhecida como Lei Anticorrupção. Informou a todos que a Lei citada representa importante avanço ao prever a responsabilização objetiva, no âmbito civil e administrativo, de empresas que praticam atos lesivos contra a administração pública nacional ou estrangeira com foco no viés econômico e financeiro da corrupção, estabelecendo responsabilização da pessoa jurídica e agentes públicos. Especificamente, trouxe informações sobre suborno transnacional caracterizado pelo oferecimento ou outorga, por parte de seus cidadãos, pessoas que tenham residência habitual em seu território e empresas domiciliadas no mesmo, a um funcionário público de outro Estado, direta ou indiretamente, de qualquer objeto de valor pecuniário ou outros benefícios, como dádivas, favores, promessas ou vantagens em troca da realização ou omissão, por esse funcionário, de qualquer ato no exercício de suas funções públicas relacionado com uma



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

transação de natureza econômica ou comercial. Esclareceu que as possíveis consequências para esse ato são: concorrência desleal e comprometimento da livre concorrência; prejuízo aos investimentos e ao crescimento econômico; inflação, recessão e responsabilização administrativa das empresas. Finalizou sua apresentação enfatizando que a cooperação nacional e internacional é um dos formatos de combate ao suborno transnacional e informou que o Brasil é signatário das Convenções Internacionais de Combate à Corrupção.

**- Cláudio Torquato - Assessor Especial de Controle Interno do GM/MAPA:** o Senhor Cláudio Torquato apresentou a esse colegiado o Programa Agro+ Integridade, a política de integridade do MAPA junto ao fomento à integridade corroborado por *compliance* e também o Selo Agro+ Integridade para empresas do agronegócio. Iniciou sua apresentação informando que o objetivo do Projeto é proporcionar menos burocracia para maior crescimento no agronegócio beneficiando todos os elos das cadeias produtivas, inclusive levando melhorias também aos pequenos produtores e agricultura familiar. Salientou que o Programa de Integridade do MAPA busca dar reconhecimento aos dois entes das ações relacionadas ao agronegócio: ente de âmbito interno, que deverá implementar práticas voltadas para o fortalecimento das Unidades Instrumentais de Integridade da Pasta, e ente de âmbito externo, que será reconhecido pelas boas práticas de produção sob a ótica da responsabilidade social e sustentabilidade, e ainda enfatizando o esforço na mitigação das práticas de fraude, suborno e corrupção. Relacionado ao âmbito interno e externo o palestrante explicou que o Programa seguirá mecanismos de *compliance* o qual enfatiza que a empresa evite práticas de atos ilícitos conceituados, em qualquer espectro, como corrupção, suborno ou fraude. Esclareceu que a Portaria nº 705 de 07 de abril de 2017, instituiu o Programa de Integridade no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, alinhada com o Programa de Fomento à Integridade do Governo Federal (PROFIP), que assegura a execução efetiva das ações de integridade no âmbito interno e externo. Disse ainda que no ambiente interno, a política de integridade do MAPA está em curso e voltada para ações de curto, médio e longo prazo. Finalizou sua apresentação com informações relacionadas ao Selo Agro+ Integridade o qual visa a participação de Instituições Privadas, Associações Representativas de Empresas e Produtores do Agronegócio e Órgãos Públicos de ilibada reputação.

**15:30h - Informes sobre quais fatores estão impedindo a rápida disseminação do SISBI-POA pelo Brasil afora. Quais são os gargalos/dificuldades e que tipo de resistência a nova legislação tem enfrentado. DIPOA/SDA/MAPA, Fernando Fagundes Fernandes:** o representante do DIPOA informou que o objetivo do SISB-POA não é fazer com que as pequenas agroindústrias vendam seus produtos em outros estados ou outros municípios, essa relação é uma consequência do trabalho desenvolvido pelos serviços estaduais e municipais. O objetivo do SISB-POA é a integração dos serviços de inspeção e estabelecimento de que todos trabalhem em uniformidade, salientando que no SISBI-POA não há hierarquia e que todos os serviços de inspeção são igualmente importantes, com procedimentos harmônicos e equivalentes. Informou que o DIPOA tem visão futura de estabelecer legislação única para finalizar as questões pendentes entre estados e/ou municípios. Esclareceu que os serviços de inspeção sanitária devem estar inclusos no sistema SISBI, para proporcionar aos seus usuários a possibilidade de adentrar as localidades participantes do sistema, possibilitando vendas não somente locais. Disse que até o presente momento há 10 estados aderidos no SISB-POA, sendo: RS, SC, PR, ES, BA, MG, GO, MT, MS e DF. Em vias de adesão, com



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

processo estabelecido junto ao DIPOA, cita se: TO, RO. Referente aos municípios, há 16 aderidos ao SISB-POA: Uberlândia (MG), Cascavel (PR), Chapecó (SC), Itu (SP), Ibiúna (SP), Rio Claro (SP), mais 10 municípios no RS quais sejam: Alegrete, Erechim, Glorinha, Miraguai, Marau, Santa Cruz do Sul, Santana do Livramento, São Pedro do Butiá, Rosário do Sul e Santa Maria e mais três consórcios aderidos: dois em SC, e um no MS. Referente as normativas que integram o SISBI-POA, o palestrante informou que foram estabelecidas regras para os pequenos produtores em 2015, através da Instrução Normativa MAPA Nº 16 DE 23/06/2015 que estabelece, em todo o território nacional, as normas específicas de inspeção e a fiscalização sanitária de produtos de origem animal, referentes às agroindústrias de pequeno porte. Neste ano, também foram regulamentados os requisitos para avaliação de equivalência ao Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária relativos à estrutura física, dependências e equipamentos de estabelecimento agroindustrial de pequeno porte de produtos de origem animal, através da **Instrução Normativa nº 05/2017**. Salientou que ainda faltam normatizações no SISBI-POA para embutidos, venda direta de produtos, e produção para autoconsumo e que estão em andamento trabalhos para regulamentação carnes temperados de frango, bovinos, suíno, caprinos e ovinos e também a regulamentação para pescados. Comentou que não podemos nos comparar à produção da Europa, pois as questões sanitárias desse continente são diferentes das do Brasil e também há a existência de uma única legislação sanitária para todos os países integrados àquele bloco. Finalizando sua apresentação, o Senhor Fernando disse que o DIPOA trabalha com oficinas e seminários, desde 2014, voltadas para treinamento e atualização dos serviços de inspeção municipal, estadual e federal. O Presidente informou que para tratar esses aspectos (foi citado o interesse de se trabalhar um normativo para regulamentar o abate de caprinos e ovinos), poderá ser montado um grupo de trabalho para estudo de questões relacionadas ao setor caprino e ovino, junto ao setor encarregado do MAPA. Fernando salientou a importância desse grupo ser criado através de portaria, para que seja estabelecido seu objetivo, bem como as atribuições e prazo para conclusão dos trabalhos. **Encaminhamento:** o Presidente irá solicitar o agendamento de uma reunião com o Diretor do DIPOA/SDA/MAPA, para ele, juntamente com outros membros interessados, a serem indicados por ele, tratar sobre a construção de normativo objetivando regulamentar o abate de caprinos e ovinos, sugerindo que o SISBI de Taguá/CE seja utilizado como piloto.

**15:45h - Informes sobre o andamento dos trabalhos visando a elaboração das duas minutas de Instruções Normativas, no âmbito do Programa Nacional de Sanidade dos Caprinos e Ovinos (PNESCO): a do Plano de Controle para Scrapie e da Lentivirose (CAE = caprinos e Maedivisna = ovinos) - DSA/SDA/MAPA, Sr. Marcio Piani:** o Senhor Marcio Piani fez um breve histórico das ações realizadas sobre o Programa Nacional de Sanidade dos Caprinos e Ovinos. Disse que a minuta da Instrução Normativa para certificação de propriedades livres de scrapie já está pronta e aguarda a aprovação da direção do Departamento para ser encaminhada à Consulta Pública, prevista ainda para este mês de novembro, esclarecendo que, de acordo com as normativas da OIE, após implementação da legislação o prazo para seu reconhecimento internacional gira em torno de 7 anos. Sobre a Lentivirose, o palestrante informou que também foram iniciados os estudos para construção da minuta visando a instituição de Instrução Normativa sobre o tema, que conterá todas as nuances das 2 cadeias em questão (caprinos e ovinos). Salientou, ainda, sobre a necessidade de que a implementação do PNESCO seja feita por etapas, em conjunto com os elos da



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

cadeia produtiva, de modo a se trabalhar a conscientização dos envolvidos, pois, no passado já houve a tentativa de implementação do Programa, em sua totalidade, sem grandes participações da classe produtora e que por isso não logrou êxito.

**16:00 - Informes sobre a situação do pleito com vistas a edição de Instrução Normativa instituído Regulamento Técnico de Produção, Identidade e Qualidade específica para Leite Ovino - DIPOA/SDA/MAPA:** não foi tratado, devido ao adiantado da hora.

**16:10h - Apresentação sobre o lançamento da publicação “Bases para o Plano Nacional de Desenvolvimento da Rota do Cordeiro e as tratativas nos polos produtivos do referido Plano - MI, Vitarque Coelho:** o representante do MI, sr. Vitarque Coelho, fez um breve relato sobre as informações referentes ao Plano Nacional de Desenvolvimento da Rota do Cordeiro, o qual foi lançado em três de outubro no Congresso Nacional, com a presença de integrantes do setor público e privado. Enfatizou que o lançamento foi realizado no Congresso Nacional com o objetivo de estreitar laços com as Casas Legislativas e com a Frente Parlamentar Ovina. Disse que o setor precisa de assistência e que é necessária a construção da governança para as cadeias ovina e caprina, em busca de melhoria de resultados. O Presidente disse que alguns aliados do setor passaram por momentos complicados nesse ano, influenciando negativamente os resultados da cadeia e que a atividade necessita de organização, e que há dificuldades em montar um programa, devido a essa desorganização, no entanto, acredita que o momento é oportuno para crescimento. Vitarque insiste que a Câmara e o setor caprino e ovino se posicionem para que haja ações junto ao Governo, em prol do setor, sendo essa cadeia inclusiva e também de âmbito familiar.

**16:40h - Assuntos Gerais:** não houve.

**17:00h – Encerramento:** sem mais assuntos a serem tratados, o Presidente desta reunião agradeceu a participação de todos, e a encerrou, e eu, Daniela F. Santana Amaral, lavrei a presente memória de reunião, revisada pelo Secretário do colegiado. As apresentações realizadas nesta reunião, após autorização dos responsáveis, ficarão disponíveis no site do MAPA através do endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			



## **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

### **Anexos**

Arquivo	Descrição
---------	-----------